

## Maquinária hoje no Teatro Municipal

Logo mais, às 21 horas, no Teatro Municipal de Araraquara, será apresentado Maquinária, espetáculo de música e sapateado que faz parte da programação da 13ª Semana Luiz Antônio Martinez Corrêa.

Maquinária é um termo muito usado em teatro e que serve para designar o aparato utilizado para fazer subir e descer cortinas, telões, etc. Embora a palavra só exista no vocabulário informal, pois não consta nos dicionários, tornou-se sinônimo de máquina ou ação mecânica. E este é justamente o ponto de partida para este espetáculo: a ação maquinial, ou melhor, o ritmo, o movimento e a musicalidade que uma máquina pode produzir.

A idéia de construir um espetáculo partiu da constatação de que não só o teatro, mas também a música se utiliza de máquinas em quase todos os seus estágios de criação. A máquina, seja ela eletrônica ou meramente artesanal, está presente, aliás, em todas as formas do conhecimento humano.

Uma das máquinas mais

usadas no espetáculo é o Sapato Midi, que faz com que o sapateador seja capaz de produzir sons nunca antes imaginados pelo tap tradicional. Essa máquina, que é um aparato eletrônico sofisticado, estimulou a criação de outras máquinas, todas conciliando as linguagens do sapateado e da música na direção de uma nova linguagem.

Unir sapateado e música, aliás, sempre foi a característica principal da Orquestra Brasileira de Sapateado, que desde seu primeiro espetáculo conta com música ao vivo. Esse é um trunfo que facilita muito o trabalho de criação do espetáculo, que costuma ser feito à medida que o elenco começa a ensaiar. Enquanto as coreografias preparam um número, um novo vai sendo concebido, assim por diante, até que os músicos se juntem ao elenco de sapateadores a um mês da estréia.

Não só neste, mas em todos os espetáculos que foram criados para a Orquestra Brasileira de Sapateado, a música andou lado a lado com a cena.



A Orquestra Brasileira de Sapateado, que fará a Maquinária funcionar hoje no Teatro Municipal

Criar um novo número pressupõe a elaboração de uma partitura que contém não só as partes dos músicos, mas também as dos sapateadores. Estas são desenvolvidas pelas

coreógrafas em termos de tap e movimento coreográfico, e finalmente trabalhadas a nível cênico.

A entrada era gratuita, mas os ingressos já se esgotaram.

### Ficha técnica

Direção e Produção da Orquestra Brasileira de sapateado: Stella Antunes  
Direção de Coreografia: Amália Machado  
Criação e Direção do espetáculo: Tim Rescala